

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: PRINCIPAIS DIAGNÓSTICOS DE INTERNAMENTO DE RN EM UMA UNIDADE DE CUIDADO INTERMEDIÁRIO NEONATAL CONVENCIONAL

Relatoria: LAYZ DANTAS ALENCAR
HAIANY SABRINA ALVES ABRANTES
Palomma Pereira de Abrantes Lopes

Autores: RENATA VIRGÍNIO DE OLIVEIRA INOJOSA
YANA KELLY ANDRADE DE ARAUJO
Maria Kelma Dantas Pinto Coura

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A organização da atenção humanizada ao recém-nascido vem sendo priorizada cada vez mais no âmbito da saúde materno-infantil, em decorrência da fase de grande fragilidade, vulnerabilidade, de riscos biológicos, ambientais, socioeconômicos e culturais. Nesse aspecto consideramos a assistência aos recém-nascidos que necessitam de cuidados especiais, entre as unidades de atenção a saúde está as Unidades de Cuidados Intermediários Convencionais, destinadas aos recém-nascidos com risco médio de complicações e que necessitam de assistência contínua. **Objetivos:** O estudo teve como objetivo identificar os principais diagnóstico dos recém-nascidos internados em uma Unidade de Cuidados Intermediários Convencionais (UCINCo) que presta serviço exclusivamente ao Sistema Único de Saúde (SUS) no período de outubro de 2021 á maio de 2023. **Metodologia:** trata-se de um estudo observacional retrospectivo, através da análise de registros, que avaliou o livros de admissão e diagnósticos presentes nos prontuários do setor de internação da UCINCo em maternidade localizada no município de Sousa-PB no período de outubro de 2021 a maio de 2023. Os dados foram coletados através de consulta a partir de informações, desde a admissão até o momento da alta do RN. **Resultados:** A unidade em estudo apresenta taxa média de 86% de ocupação e média de permanência 5,4 dias. No período do estudo foram admitidos 259 recém-nascidos dentre os principais diagnósticos estão: Prematuridade 89%, Síndrome do Desconforto Respiratório 78%, Taquipneia Transitória do Recém Nascido 76%, Sepse Neonatal 43%, Icterícia Neonatal (41%), Parada Cardio Respiratória 27%. Percebemos que presença de distúrbios respiratórios e prematuridade como as principais causas de internação, embora grande parte apresente desfecho favorável encontrados na alta taxa de alta. **Conclusão:** Diante dos resultados apresentados, foi possível identificar as principais causas de internamento em unidade neonatal, grande importância de um pré-natal de qualidade, podendo ser realizadas prevenções e minimizar os índices de internações neonatais .